

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Crise do Leite na Bahia e no Brasil



COMISSÕES DE
AGRICULTURA E DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
CONJUNTA
PROPOSTA PELO
DEPUTADO ESTADUAL
EDUARDO SALLES

**Crise do
leite na
Bahia e
no Brasil**

Terça
18/11/2025

Horário
08:30

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA - SALA DAS COMISSÕES JADIEL MATOS

Realização: *Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo* em conjunto com a *Comissão de Agricultura e Política Rural*

Proponente: Deputado Robinson Almeida

18 de novembro de 2025

Salvador-BA

Assembleia Legislativa do Estado da Bahia - 20ª Legislatura

Dep. Ivana Bastos (PSD) - Presidente da ALBA

Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo

Titulares

Dep. Eduardo Salles (PP) - Presidente
Dep. Marcinho Oliveira (UNIÃO) -
Vice-presidente
Dep. Bobô (PC do B)
Dep. Cláudia Oliveira (PSD)
Dep. Marcone Amaral (PSD)
Dep. Pedro Tavares (UNIÃO)
Dep. Penalva (PDT)
Dep. Raimundinho da JR (PL)

Suplentes

Dep. Marcelinho Veiga (UNIÃO)
Dep. Radiovaldo Costa (PT)
Dep. Robinson Almeida (PT)
Dep. Tiago Correia (PSDB)

Comissão de Agricultura e Política Rural

Titulares

Manuel Rocha (UNIÃO) - Presidente
Ricardo Rodrigues (PSD) - Vice-
presidente
Hassan (PP)
Luciano Araújo (SOLIDARIEDADE)
Marquinho Viana (PV)
Raimundinho da JR (PL)
Sandro Régis (UNIÃO)
Tiago Correia (PSDB)

Suplentes

Eduardo Salles (PP)
Marcinho Oliveira (PRD)
Paulo Câmara (PSDB)
Pedro Tavares (UNIÃO)

Relatório feito pela Secretaria Geral das Comissões (SGC)

Secretário Geral das Comissões – Bira Corôa

Técnica relatora – Tânia Marize

Revisor – Reinofy Duarte

Índice

Apresentação	
Composição da Mesa	
Abertura	
Pronunciamentos	
Plenária	
Considerações Finais	
Anexo I – Fotos	
Anexo II – Link para vídeo da audiência	

Descrição de como aconteceu a reunião (se de forma presencial e a relação dos integrantes da mesa, com suas respectivas funções.

Composição da Mesa

Eduardo Salles – Presidente da Comissão de Infraestrutura Deputado Estadual e proponente da Audiência Pública.

Ricardo Rodrigues - Deputado Estadual- Vice-presidente

Danilo Reis –Presidente da Associação dos Produtores de Leite da Bahia

Pablo Barroso – Secretário de Agricultura

Paulo Cintra – Vice-presidente do SINDILEITE- BA

Adauto Liberato - Assessor da Presidência da FAEB

Fred Jordão - Diretor da COOPAG - Cooperativa de Produção Agropecuária de Giló e Região

Audiência Pública

Apresentação

No dia dezoito de novembro de dois mil cinco às nove horas e quarenta e cinco minutos, teve início com as saudações iniciais dos deputados Eduardo Salles, presidente da Comissão de Infraestrutura, e Ricardo Rodrigues, vice-presidente da Comissão de Agricultura, que conduziram os trabalhos. Com as presenças dos senhores deputados: Manuel Rocha, Luciano Araújo, Marquinho Viana, Raimundinho da JR, Paulo Câmara, Robinson Almeida, Radiovaldo Costa e Sandro Régis. A audiência pública teve como objetivo debater a crise da cadeia produtiva do leite na Bahia e no Brasil, tema considerado grave e que afeta tanto os produtores quanto toda a cadeia do leite, incluindo o setor de laticínios. Para isso, foi formada uma Mesa composta pelo secretário de Agricultura do Estado da Bahia, Pablo Barroso; o presidente da Associação dos Produtores de Leite da Bahia, Danilo Reis; o diretor e eterno presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado da Bahia (Sindileite), Paulo Cintra; o representante das cooperativas de leite no estado e diretor da Copag, Fred Jordão; e o assessor da presidência da Federação da Agricultura do Estado da Bahia (Faeb) e especialista em pecuária leiteira, Adauto Liberato.

Presenças registradas: Deputados Luciano Araújo, Manuel Rocha, Marquinho Viana, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Sandro Régis, Robinson Almeida, Radiovaldo Costa e Paulo Câmara. **Seagri:** Pablo Barroso, Adriano Bouzas, **Produtores de leite:** Marquinhos do Leite e Zé do Leite.

Danilo Reis - Presidente da Associação dos Produtores de Leite da Bahia

Danilo Reis iniciou seu pronunciamento destacando ser a crise atual uma das maiores dos últimos 30 anos, ressaltando a influência negativa do mercado

internacional, especialmente o preço do leite em pó e a questão cambial, favorecendo a importação e prejudicando a cadeia produtiva nacional. Apontou a atuação de empresas especializadas em importação que não participam da cadeia produtiva, mas que se beneficiam dessa situação. Também chamou atenção para a concorrência desleal dos produtos análogos ao leite, que ocupam espaço no mercado sem o devido controle e rotulagem adequada, ludibriando o consumidor. Ressaltou ainda a necessidade de políticas públicas que possam equilibrar o mercado, especialmente em relação às importações do Mercosul, que, segundo ele, triangulam leite de países fora do acordo, com legislações tributárias e subsídios que criam competição desleal. Como medida emergencial, sugeriu um olhar mais atento para as compras públicas e destacou a questão tributária, mencionando vantagens fiscais concedidas em outros estados que prejudicam a competitividade da Bahia.

Pablo Barroso - Secretário de Agricultura do Estado da Bahia

O secretário de Agricultura do Estado da Bahia, Pablo Barroso, saudou os presentes e reforçou a importância do tema, destacando a necessidade urgente de equilíbrio na cadeia produtiva do leite. Mencionou eventos recentes relacionados ao setor, como exposições e encontros, e afirmou que sua equipe está empenhada em alinhar proposições para a realidade baiana. Reconheceu a queda no preço do leite e a necessidade de garantir que isso não prejudique toda a cadeia produtiva, enfatizando a importância de medidas legislativas e a colaboração entre governo e setor produtivo. Ressaltou o potencial da cadeia leiteira na Bahia, que possui cerca de 165 agroindústrias, o maior número no estado, e destacou a relevância social e econômica do setor. Finalizou colocando-se como parceiro para a construção de soluções e mencionou a presença do superintendente de Desenvolvimento Agropecuário da Seagri, Adriano Bouzas, para dar continuidade aos trabalhos.

Paulo Cintra – Presidente do Sindileite

Paulo Cintra, representando o Sindileite, agradeceu o convite e destacou a dificuldade atual da cadeia produtiva, reforçando a percepção do ciclo de crise nos anos ímpares, que afeta investimentos e produção. Apresentou dados da Embrapa Gado de Leite, apontando crescimento técnico da produção interna, especialmente no Nordeste, que cresceu 12,5%, mas que enfrenta concorrência desleal da importação de leite em pó e derivados, como queijos. Explicou as diferenças regionais de produção, ressaltando as dificuldades do Nordeste em comparação com regiões como o Sul do Brasil e a Argentina, que possuem condições climáticas e tecnológicas mais favoráveis. Criticou a falta de compreensão do governo federal sobre as especificidades do Nordeste e defendeu a suspensão temporária das licenças de importação (LI) por 45 dias,

com possibilidade de prorrogação, para proteger a cadeia produtiva durante a safra. Destacou a indústria também sofrer com a queda dos preços e que a suspensão deve abranger leite em pó e derivados, exceto whey protein, devido à sua demanda e produção limitada no Brasil. Concluiu defendendo a união do setor para garantir a sobrevivência e crescimento da produção nacional.

Adauto Liberato - Faeb

Adauto Liberato, da FAEB, reforçou a importância do tema para a agricultura familiar, destacando que mais de 1,1 milhão de produtores de leite existem no Brasil, sendo 71% pequenos produtores que produzem até 70 litros por dia. Ressaltou o impacto direto da redução de preços e das importações sobre esses pequenos produtores, que sustentam suas famílias com a atividade. Apresentou dados sobre a geração de empregos, estimando 3,5 milhões de empregos diretos no campo relacionados à atividade leiteira no país, e mais de 100 mil produtores na Bahia. Destacou o aumento das importações nos últimos cinco anos, que dobraram, agravando a crise. Reforçou a importância das agroindústrias locais, que também são afetadas pela concorrência dos produtos importados mais baratos. Comentou sobre a petição de anti-dumping aberta pela CNA para investigar a entrada de leite a preços abaixo do mercado, especialmente do Uruguai e Argentina, e defendeu a continuidade dessa investigação para proteger o mercado nacional.

Fred Jordão - Representante das Cooperativas de Leite

Fred Jordão, representante das cooperativas de leite, agradeceu o convite e destacou a importância do tema para a cadeia produtiva. Relatou uma experiência recente de mobilização da cooperativa Copag, que reuniu mais de 200 pessoas em um dia de campo, mas que enfrentou a triste notícia da redução do preço do leite logo após o evento. Descreveu a situação crítica causada pela seca em várias regiões produtoras, com produtores alimentando os animais apenas com palma devido à falta de volumoso, e ressaltou a preocupação com a rentabilidade e o futuro dos produtores. Alertou para a necessidade de antecipar crises futuras, não apenas reagir a elas, e pediu ações estratégicas e urgentes para evitar o agravamento da situação. Finalizou destacando a importância da união do setor e a necessidade de medidas estruturantes para garantir a sustentabilidade da cadeia.

Luciano Araújo - Deputado Estadual

O Sr. Deputado Luciano Araújo destacou a aprovação de duas audiências públicas na comissão, uma sobre a cadeia do leite e outra sobre a seca, ressaltando a relação entre os temas. Enfatizou a importância da região que representa, que se tornou uma bacia leiteira, e a preocupação com a estiagem

que afeta a produção e a sobrevivência dos produtores. Reforçou que o principal problema é a importação desleal e defendeu a elaboração de documentos para encaminhamento ao governo estadual, federal e à Presidência da República, buscando soluções para a taxação e proteção do setor. Colocou-se à disposição para defender os produtores e laticínios da região.

Raimundinho da JR – Deputado Estadual

O Sr. Deputado Raimundinho da JR também manifestou preocupação com a gravidade da situação, não só no leite, mas também na seca e na crise do cacau, que afeta a região sul da Bahia. Ressaltou a importância da Assembleia Legislativa em estar atenta aos problemas dos agricultores e defendeu a busca por soluções conjuntas, destacando a necessidade de o governador liderar essa pauta para que as demandas cheguem a Brasília.

Marco do Leite – Produtor Rural

Marco do Leite, produtor rural, agradeceu a oportunidade e parabenizou os deputados pela iniciativa. Destacou a importância da qualidade do leite para a exportação e reforçou a situação crítica dos produtores, que muitas vezes pagam para produzir devido aos altos custos de insumos e à seca prolongada. Alertou para a necessidade de pensar não só na cadeia produtiva, mas nas famílias que dependem dela, ressaltando o impacto social da crise e a importância de técnicas para conviver com a seca. Também mencionou a redução da natalidade dos animais devido à má alimentação, o que compromete a sustentabilidade da atividade.

Zé do Leite – Produtor Rural

Zé do Leite, outro produtor e defensor da causa, destacou a longa luta pela cadeia do leite e criticou a visão simplista de que o problema é apenas a importação. Apontou que o problema é mais complexo, envolvendo políticas fiscais que beneficiam grandes redes varejistas e prejudicam a economia local. Ressaltou que a agricultura familiar representa 60% da produção de leite na Bahia e que a cadeia gera cerca de 600 mil empregos, sendo fundamental para a economia do estado. Criticou a falta de vontade política para implementar medidas já propostas e defendeu uma discussão mais inteligente e abrangente sobre o tema.

Ricardo Rodrigues – Deputado Estadual

O Sr. Deputado Ricardo Rodrigues parabenizou a iniciativa da audiência e destacou o compromisso das comissões em trabalhar pela cadeia produtiva do leite. Ressaltou a importância do povo nordestino e do setor agropecuário para o abastecimento do país, mencionando a maior seca dos últimos 40 anos e a necessidade de ações concretas para garantir a sustentabilidade da produção.

Enfatizou a necessidade de medidas emergenciais, como a suspensão temporária das importações, assistência técnica, melhoramento genético, fornecimento de alimentos a preços acessíveis, retomada de projetos como o da palma forrageira, melhoria da infraestrutura e fiscalização contra produtos clandestinos. Também defendeu a mobilização dos produtores para pressionar o governo federal e garantir a sobrevivência da cadeia produtiva.

Eduardo Salles – Deputado Estadual e Proponente

O Sr. Deputado Eduardo Salles iniciou sua intervenção destacando a gravidade do tema em debate, classificando-o como um dos mais espinhosos do setor econômico baiano. Apresentou dados que evidenciam a dimensão do problema: cerca de 110 mil produtores de leite no estado, sendo que 80% produzem menos de 50 litros por dia, o que representa aproximadamente 600 mil empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva.

Alertou para a situação crítica que antecede a safra, prevista para iniciar em dezembro, ressaltando que, mesmo antes desse período, já se observa um cenário de caos, agravado pela seca severa e pelos preços pagos ao produtor, atualmente em torno de R\$ 1,60 por litro, muito abaixo do custo médio de produção, estimado entre R\$ 2,20 e R\$ 2,30. Enfatizou que, em períodos de estiagem, os custos se elevam ainda mais devido à escassez e ao alto preço dos insumos.

Defendeu a adoção de ações emergenciais, de médio e longo prazo, afirmando e que não basta atribuir a crise apenas às importações. Como medida imediata, propôs encaminhar ao Ministério da Indústria e Comércio um pedido para suspensão temporária das licenças de importação de leite e derivados por 45 dias, prorrogáveis por mais 45, a fim de conter a entrada de produtos a preços inferiores ao custo nacional, prática que considera indicativa de subsídios ou triangulação comercial.

Ressaltou que a questão deve ser tratada também como um problema social, pois afeta milhares de famílias no interior da Bahia, onde há poucas alternativas de emprego. Para garantir a sobrevivência da atividade, defendeu políticas que promovam competitividade e aumento de produtividade, com foco em assistência técnica, melhoramento genético e sustentabilidade alimentar. Lembrou experiências anteriores, como o programa de venda de milho subsidiado, que permitiu comercializar sacas a R\$ 15 durante a seca, e propôs a retomada dessa iniciativa, além da ampliação do cultivo de palma forrageira e outros volumosos resistentes à estiagem.

Alertou que, sem subsídios e apoio governamental, a atividade leiteira corre risco de extinção, o que resultaria em grave impacto social e econômico. Criticou ainda a postura das grandes indústrias alimentícias, que utilizam leite em pó e se beneficiam da importação barata, afirmando que não se pode contar com o

apoio desse segmento para proteger os produtores nacionais.

Por fim, reforçou que a audiência deve gerar propostas efetivas para garantir a competitividade da produção baiana, evitando o desemprego em massa e assegurando a continuidade de uma das cadeias mais importantes para a economia do estado.

Danilo Reis - Presidente da Associação dos Produtores de Leite da Bahia

Complementou destacando que a suspensão das importações já foi aplicada em episódios anteriores, o que demonstra a viabilidade legal da medida.

Adriano Bouzas – Seagri

Adriano Bouzas, representante da Secretaria de Agricultura, reforçou a importância de uma visão ampla e integrada da cadeia, destacando avanços na fiscalização e na estruturação do setor, mas reconhecendo que ainda há desafios a serem superados. Afirmou que a secretaria está em ação e em diálogo constante com os representantes do setor para buscar soluções.

Adauto Liberato – Faeb

Finalizou ressaltando a sinergia entre os participantes e a necessidade de ações imediatas e estratégicas para garantir a sustentabilidade da cadeia produtiva do leite, considerando também a questão da seca como um problema estruturante.

Fred Jordão - Representante das Cooperativas de Leite

Agradeceu a oportunidade e destacou o impacto positivo das cooperativas na economia local, ressaltando a importância do fortalecimento do setor para a geração de empregos e renda no campo.

Paulo Cintra – Sindileite

Agradeceu o convite e reforçou a importância de encaminhar as demandas para a Presidência da República, destacando que a cadeia produtiva do leite envolve muitos produtores rurais de baixa renda e que a discussão não pode se limitar a aspectos técnicos, mas deve considerar o impacto social.

Ricardo Rodrigues – Deputado Estadual

O Sr. Deputado Ricardo Rodrigues reafirmou o compromisso das comissões em buscar soluções efetivas, destacando que não se pode apenas lamentar a situação, mas agir para garantir resultados positivos.

Encaminhamentos

Foram definidas diversas ações a serem encaminhadas, incluindo o envio de ofícios ao governador do Estado, à Presidência da República, à Casa Civil, ao Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MIDIC), ao Ministério da Agricultura, à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), à Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) e à Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de órgãos estaduais como a Secretaria de

Desenvolvimento Rural (SDR), a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e a Secretaria da Agricultura (SEAGRE). Entre as medidas emergenciais destacaram-se a solicitação de suspensão temporária das licenças de importação de leite e derivados, a retomada e ampliação de programas de apoio à produção, como o fornecimento de milho a preços acessíveis, a ampliação do programa de aquisição de alimentos (PAA) e a fiscalização rigorosa contra a entrada de queijos clandestinos e produtos irregulares no mercado baiano. Também foi ressaltada a importância de ações estruturantes para melhorar a competitividade da cadeia, como assistência técnica, melhoramento genético, infraestrutura de resfriamento e acesso a água para dessedentação animal. Por fim, enfatizou-se a necessidade de mobilização e união dos produtores, cooperativas, indústrias e parlamentares para pressionar os governos estadual e federal a adotarem medidas efetivas que garantam a sustentabilidade e o crescimento da cadeia produtiva do leite na Bahia e no Brasil. A sessão foi encerrada às 11 horas e quarenta e sete minutos com agradecimentos aos participantes e o compromisso das comissões em dar continuidade às ações e acompanhar os resultados das medidas propostas.

ANEXO I – Fotos



ANEXO II - VÍDEO

[AUDIÊNCIA PÚBLICA - 18/11/2025](#)

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Salvador e RMS
CANAL ABERTO 12.3 E NET 16

Barreiras
CANAL ABERTO 49.2

Interior da Bahia
CANAL ABERTO 9.2

   tvalba
 71 99602-5318

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Salvador e RMS
CANAL ABERTO 12.3 E NET 16

Barreiras
CANAL ABERTO 49.2

Interior da Bahia
CANAL ABERTO 9.2

   tvalba
 71 99602-5318